

INGLÊS

TEXTO I

THE FRAGILE CHARM OF CITIES

- 01 New Yorkers know as well as anyone that great cities are works in progress, but disturbed by disasters provoked by avarice, ideology and politics. Now, New York has seen firsthand how acts of terrorism – a variation of such factors – can affect a great city.
- 02 But every great city rests, in part, on the broken stones, walls, and foundations of its own past. These foundations are strong enough to recover, like the inhabitants themselves. Leveled with the ground, cities rise again, building on what came before.
- 03 As New Yorkers set about designing and building whatever will stand in the place of the Twin Towers, they would do well to consult Anthony M. Tung's *Preserving the World's Great Cities*. He wrote it after visiting 22 cities, from Amsterdam to Vienna, from Cairo to Kyoto.
- 04 This wonderful book mixes well-told tales of urban destruction and renewal, using preservation and planning as the prism through which history is viewed.
- 05 For example, Tung examines Warsaw's painstaking postwar restoration of its 17th century Old Town, itself a reconstruction of an older neighborhood destroyed by fire.
- 06 He also looks at how religious conflict has devastated Jerusalem, and how Berlin recovered from World War II and three decades of being split by the Wall.
- 07 In each chapter, Tung evaluates varying approaches to preservation, seeking solutions that might conciliate the destruction and loss of historical treasures with development.
- 08 The earliest attempts at preservation, he tells us, date from the seventh century B. C. in Mesopotamia. Anyone who dared to damage the appearance of the Royal Road of Nineveh was hanged from the roof of his own house.
- 09 By the fifth century A. D., punishments had eased: in Rome workmen found stripping marble from imperial monuments had their hands cut off. Regardless of these draconian measures, Rome's physical deterioration was far from being halted.
- 10 Modern sanctions – some would say because they are not so strict – were not able to prevent the attack on New York either. But New Yorkers will surely rebuild – it does not matter how – what they lost last year.

(Adaptado de "The Fragile Charm of Cities" de David Rocks, in Business Week, 22 de outubro de 2001.)

As questões de números 21 a 26 referem-se ao texto anterior.

21. Segundo o texto, a cidade de Nova Iorque:

- (A) foi atingida por um desastre de causa totalmente inédita;
 (B) sofreu as conseqüências de um mal que teve origem na avidez dos políticos locais;
 (C) conheceu um desastre que, na verdade, é uma outra forma de males já conhecidos pelas grandes cidades;
 (D) viu seu progresso prejudicado por um desastre que jamais ocorreria em outra grande cidade;
 (E) progride graças a uma combinação de avidez, ideologia e política.
22. Nos diferentes capítulos de seu livro, Anthony M. Tung:

- (A) avalia diversos procedimentos que buscam conciliar a preservação do passado com o progresso;
 (B) analisa a situação de diferentes cidades que foram devastadas pelas mesmas causas e com as mesmas conseqüências;
 (C) usa diferentes relatos de cidades devastadas para explicar a causa dessa devastação;
 (D) lista todos os tesouros históricos que as grandes cidades do mundo já perderam devido ao progresso;
 (E) afirma que a divisão física foi a causa da devastação de cidades como Jerusalém e Berlim.

23. A parte de Varsóvia conhecida como Cidade Velha:

- (A) teve que ser reconstruída após um recente incêndio;
 (B) foi destruída pelo fogo durante uma guerra;
 (C) passou por total restauração após uma guerra no século XVII;
 (D) constitui exemplo de devastação dolorosa e irreversível;
 (E) é a reconstrução de algo que já existia anteriormente.

24. Anthony M. Tung escreveu seu livro:

- (A) depois de visitar mais de 20 diferentes cidades do mundo;
 (B) enquanto visitava 22 cidades situadas na África e na Ásia;
 (C) enquanto viajava de Quioto para o Cairo;
 (D) enquanto visitava Amsterdã e Viena;
 (E) depois de visitar 22 vezes Quioto e o Cairo.

25. No 2º parágrafo, a expressão "leveled with the ground" equivale a:

- (A) "slightly destroyed";
 (B) "totally rebuilt";
 (C) "thoroughly restored";
 (D) "completely destroyed";
 (E) "partially rebuilt".

26. No 9º parágrafo, a expressão "had eased" tem um caráter:

- (A) inquisitivo; (D) especulativo;
 (B) irônico; (E) ambíguo.
 (C) argumentativo;

The following text refers to questions 27 to 30.

TEXTO II

NO SWEAT? THEN NO EXTRA YEARS

A Harvard study says only hard exercise will lead to longer life

by Christine Gorman

Harried executives may shoehorn an occasional squash game or round of golf into their overscheduled lives. Office clerks may sometimes trade a quick bite for a gym class during lunch hours. But if they want to get more out of their exercise routine than a competitive attitude or a leaner look, they are going to have to step up the pace. At least, that is the conclusion of a Harvard study reported last week in the *Journal of the American Medical Association*. The research tracked 17,300 middle-aged men over 20 years and found that those who exercised vigorously almost every day lived longer than those who broke a sweat only once or twice a week. Half-hearted huffing wasn't enough to make a difference, says Dr. I-Min Lee, who led the study. "It does not add years to your life."

The Harvard study seems certain to sow confusion on America's treadmills – and couches. A study of 9,777 men, reported in the same journal, by the Cooper Institute for Aerobics Research in Dallas, determined that any improvement in fitness translated into longer life. Even couch potatoes could cut their death risk nearly in half if they started walking 3.2 km in 28 to 30 minutes every other day. Earlier, the U.S. Centers for Disease Control and Prevention, in conjunction with the American College of Sports Medicine, also trumpeted the benefits of moderation. In January the CDC announced that such low-intensity activities as gardening and walking the dog could be as beneficial as rigorous workouts. These reports made it sound as if the health benefits of exercise were so easy to come by that notoriously sedentary Americans – 60% of whom don't exercise at all – no longer had any excuse for languid life-styles.

When health advice starts to confuse rather than illuminate, applying a little common sense seems the best course of action. Even if moderate exercise doesn't prolong your life, it improves your quality of life. So the best exercise that you can do probably turns out to be something that you enjoy – whether it's a strenuous workout or just a brief walk. All it takes is getting up from the couch, turning off the TV and striding – briskly – out the door.

(Adapted from Time)

27. According to the text, "step up" something means:

- (A) to be feeling upset or worried;
- (B) to become reduced in intensity;
- (C) to increase the speed;
- (D) to keep trying very hard to do something which you consider difficult or uninteresting;
- (E) physical exercises that people do to keep fit.

28. De acordo com o texto, conclui-se:

- (A) Quando um conselho de saúde começa a confundir em vez de esclarecer, devemos utilizar o bom senso que parece ser a melhor maneira de agir. Mesmo que um exercício moderado não prolongue sua vida, melhora sua qualidade de vida. Assim, o exercício que você puder praticar da melhor forma, provavelmente se transformará em algo que lhe dê prazer.
- (B) Todas as pessoas estão muito preocupadas com a saúde: ficam o dia inteiro fazendo ginástica para melhorar o físico, que tem de estar bonito e em forma. As pessoas estão realmente obcecadas pela forma física perfeita e melhor qualidade de vida. Os estudos realizados em Harvard comprovam essa preocupação mundial.
- (C) Qualquer exercício aeróbico pode melhorar a sua condição física. Até uma simples flexão abdominal pode evitar um infarto, se fizermos exercícios diariamente e caminharmos pelo menos 2 ou 3 km por dia.
- (D) Um estudo realizado em Harvard com 17.300 jovens, com a média de idade de 20 anos, concluiu que as pessoas que não se exercitam muito

quase todos os dias, vivem mais do que aquelas que se exercitam com maior regularidade.

- (E) Os executivos podem jogar golfe diariamente; os funcionários podem, às vezes, fazer ginástica durante o horário de almoço, mas se todos eles quiserem obter melhores resultados na sua rotina de exercícios e não apenas um corpo esbelto, devem começar a fazer exercícios devagar, lentamente, para o corpo ir se acostumando. Essa confirmação foi dada pelo Centro Americano de Controle e Prevenção de Doenças.

29. "Couch potatoes" in the text means:

- (A) special kind of covering made for couches;
- (B) people who eat potatoes lying on a couch all day long;
- (C) potatoes specially cooked for athletes to eat;
- (D) people who spend most of their time watching TV;
- (E) diet food that you can eat and lose weight very quickly.

30. A alternativa que melhor expressa a idéia da frase "The Harvard study seems certain to sow confusion on America's treadmills – and couches." é:

- (A) O estudo de Harvard irá provocar confusão nos sofás da América.
- (B) Parece certo que o estudo de Harvard irá semear confusão nas esteiras e sofás da América.
- (C) Os estudos desenvolvidos em Harvard comprovam a confusão provocada em todos os sofás e equipamentos eletrônicos da América.
- (D) É certo que o estudo de Harvard tem a intenção de provocar confusão em todos os lares e academias americanas.
- (E) O estudo de Harvard cria confusão nas fábricas e nos sofás americanos.

The following text refers to questions 31 and 32:

TEXTO III

"1769, the year in which James Watt invented the steam engine, may be considered as a great date in the history of mankind. A few years later another Englishman, George Stephenson, constructed the first locomotive."

31. According to the text, James Watt:

- (A) was an Englishman;
- (B) chose an important date to announce his invention;
- (C) was a great friend of George Stephenson;
- (D) is considered the father of modern inventions;
- (E) was born in 1769.

32. According to the text, the first locomotive was constructed:

- (A) by two Englishmen;
- (B) earlier than 1769;
- (C) later than 1769;
- (D) after many years of hard work;
- (E) by James Watt.

TEXTO IV

DVDs and microwave ovens have their virtues, but in the everyday course of our highly efficient lives, there are times when something seems deeply **amiss**. Whether burdened by an overwhelming flurry of daily commitments or stifled by a sense of social isolation (or, oddly, both); whether mired for hours in a sense of life's pointlessness or beset for days by unresolved anxiety; whether deprived by long workweeks from quality time with offspring or drowning in quantity time with them – whatever the source

of stress, we here in America at times get the feeling that modern life isn't what we were designed for.

And it isn't. The human mind – our emotions, our wants, our needs – evolved in an environment lacking, for example, cellular phones. And, for that matter, regular phones, telegraphs and even hieroglyphs – and cars, railroads and chariots. This much is fairly obvious and, indeed, is a theme going back at least to Freud's *Civilization and Its Discontents*. But the analysis rarely gets past the obvious; when it does, it sometimes veers toward the dubious. Freud's ideas about the evolutionary history of our species are now considered – to put it charitably – dated. He hypothesized, for example, that our ancestors lived in a "primal horde" run by an autocratic male until one day a bunch of his sons rose up, murdered him and ate his flesh - a rebellion that not only miraculously inaugurated religion but somehow left a residue of guilt in all subsequent descendants, including us. Any questions?

A small but growing group of scholars – evolutionary psychologists – are trying to do better. With a method less fanciful than Freud's, they're beginning to sketch the contours of the human mind as designed by natural selection. **Some of them even anticipate the coming of a field called "mismatch theory", which would study maladies resulting from contrasts between the modern environment and the "ancestral environment",** the one we were designed for. There's no shortage of such maladies to study. Rates of depression have been doubling in some industrial countries roughly every 10 years. Suicide is the third most common cause of death among young adults in North America, after car wrecks and homicides. Fifteen percent on Americans have had a clinical anxiety disorder. And, pathological, even murderous alienation is a hallmark of our time.

(Adapted from Time)

33. De acordo com o texto, conclui-se:

- (A) O homem está cada vez mais isolado e alienado; os números demonstram o aumento de suicídios e assassinatos; necessitamos de uma vida mais calma, sem tanta agitação, com menos estresse, como sugere o ensaio intitulado *Civilization and Its Discontents* a ser publicado em breve.
- (B) Freud já dizia que todo ser humano é um "selvagem" por natureza; fomos projetados para vivermos sempre em conflito uns com os outros, não interessando a razão; apenas estamos seguindo o caminho que os psicólogos rotulam de "seleção natural" dentro da sociedade atual.
- (C) O mundo moderno apesar de todas as maravilhas tecnológicas pode ser um lugar "incompleto" para vivermos; o mundo está se modificando, lentamente, para todos os seres vivos; os seres humanos de hoje em dia são completamente diferentes dos seus antepassados. O estresse está acabando com todas as pessoas, informa o livro *Civilization and Its Discontents*, reescrito por vários psicólogos com uma nova visão científica.
- (D) Um grupo de psicólogos está começando a esboçar os contornos da mente humana baseados no critério da seleção natural. Eles irão estudar doenças que resultam dos contrastes entre o ambiente moderno onde vivemos atualmente e o ambiente dos nossos antepassados, aquele para o qual o ser humano foi realmente destinado e planejado para viver.
- (E) Os psicólogos estão tentando encontrar as respostas para os nossos sentimentos mais íntimos... Qual a verdadeira razão para o nosso sofrimento? As doenças realmente existem? Os habitantes do mundo moderno são realmente selvagens? Por que 15% dos americanos já tiveram algum problema de ansiedade?

34. A alternativa que melhor expressa a idéia da frase "**Some of them even anticipate the coming of a field called 'mismatch theory', which would study maladies resulting from contrasts between the modern environment and the 'ancestral environment'**" é:

- (A) Alguns deles até antecipam a chegada de uma "teoria da combinação" que evidenciaria doenças que resultam dos contrastes entre o meio ambiente moderno e o "ancestral".
 - (B) Alguns chegam até mesmo a antecipar a vinda de um campo chamado "teoria da discordância" que comprovaria distúrbios resultantes dos contrastes entre o meio ambiente e o ambiente de nossos antecessores.
 - (C) Alguns deles até antecipam a área chamada de "teoria da antecipação" que confirmaria doenças que resultam dos contrastes entre o ambiente moderno e o ambiente de nossos antepassados.
 - (D) Alguns chegam até a antecipar as doenças verificadas com a "teoria da conformidade" que demonstraria o contraste do meio ambiente moderno e o "ancestral".
 - (E) Alguns deles até mesmo antecipam o advento de uma área chamada "teoria da desconexão", a qual estudaria os distúrbios resultantes de contrastes entre o ambiente moderno e o "ancestral".
35. Check the only option where both words have prefixes.
- (A) unresolved – workweeks (par. 1)
 - (B) overwhelming – anxiety (par. 1)
 - (C) railroads – subsequent (par. 2)
 - (D) anticipate – mismatch (par. 3)
 - (E) disorder – hallmarks (par. 3)

36.

TODAY'S JOKE



*Yes sir, I'll tell them as soon as they come back from lunch.
You are Captain Hawkins, you're flying a 747, and you
want permission to land.*

Who is speaking?

- (A) The captain.
- (B) Somebody in the tower.
- (C) The pilot.
- (D) The flight attendant.
- (E) The air traffic controller.

37.

*"As I would not be a slave, so I would not be a master.
This expresses my idea of democracy. Whatever differs
from this, to the extent of the difference, is no democracy."*

Abraham Lincoln

Depreende-se do texto que:

- (A) as diferenças de conceitos devem ser julgadas quanto à sua extensão;
- (B) não há democracia que não tenha aspectos contraditórios;
- (C) escravos e senhores podem conviver sem desavenças em um regime

- democrático;
- (D) Lincoln diz que o conceito de democracia admite variações;
- (E) em um regime democrático, diz Lincoln, não deve haver escravos nem senhores.

Leia o texto e responda às questões 38 e 39.

To address that their food is making America obese, MacDonald and other chains are slimming down their meal combos and offering new, healthy – conscious products. MacDonald's this fall is testing a new adult version of its HAPPY MEAL in about 150 Indiana restaurants. The GO ALIVE meal includes salad, bottled water, a nutrition booklet and a clip-on pedometer that measures steps walked.

The device, MacDonald's says, is intended to encourage walking. That's a good idea after eating some fast food fare; a 150-pound person would have to walk 60 minutes at a brisk pace of four miles per hour to burn off even the sensible Grilled Chicken California Salad with low-fat balsamic vinaigrette (320 calories). And a burger and fries might require an actual walk to Indiana.

Now before you get in line at your favorite restaurant, you can go online and figure out what is the healthiest for you. Fast Food does not mean Fat food anymore.

(By Jennifer Barret, Newsweek, 2003.)

- 38.** Assinale a alternativa que está em desacordo com o texto:
- (A) There's a lot of criticism that blame fast food for being fattening.
- (B) MacDonald's meals are getting slimmer.
- (C) There is a new adult version of MacDonald's "HAPPY MEAL" called "GO ALIVE".
- (D) MacDonald's is just one of the several chains interested in the problem of people getting obese.
- (E) MacDonald's is testing a new adult version of its "Happy Meal" in 150 restaurants in India.
- 39.** De acordo com o texto, a intenção do MacDonald's, ao oferecer um pedômetro aos clientes, é:
- (A) slimming down their meal;
- (B) measuring their feet size;
- (C) encouraging them to walk more;
- (D) counting the calories they consume;
- (E) helping them eating their food faster.
- 40.** The possessive their (line 1) refers to:
- (A) MacDonald and other chains;
- (B) chains;
- (C) MacDonald
- (D) combos;
- (E) products.

ESPANHOL

Texto I

JORGE LUIS BORGES
VIDA Y OBRA DE UN CREADOR

"Jorge Luis Borges fue uno de los más grandes e ilustres escritores argentinos de todos los tiempos. Conquistó una difusión universal y

una autoridad y prestigio sin parangón en la historia de nuestra literatura. Su lenguaje, sus poemas, sus ensayos, sus conferencias y sus declaraciones eran siempre objeto de estudio y de análisis e inclusive de polémica. Tomó parte, con sus opiniones, en los hechos más importantes de su tiempo, y firmó adhesiones de solidaridad o expresiones de repudio sobre acontecimientos nacionales y mundiales, y todo lo hizo como una necesidad de identificarse con los sucesos que vivieron el país y el mundo en los últimos cincuenta años. Como ciudadano argentino y como hombre fue sensible siempre a los hechos más importantes de los que era testigo, y no dudó en defender la libertad de opinión y de pensamiento frente a los gobiernos que en nuestro país la desconocieron.

Hoy, que todo el país lamenta su muerte y con él toda la comunidad de habla castellana, tal vez sea el momento apropiado para echar un vistazo general a su obra y a la influencia que ha ejercido en estos últimos treinta años.

Borges se rigió siempre por una lógica inflexible y se impuso por su estilo sobrio y puro. Fue el escritor argentino de su generación que más influyó en los jóvenes y gravitó en el espíritu de cuantos eran capaces de advertir su grandeza y la transcendencia de su espíritu".

(LA NACIÓN, 15/06/1986)

- 41.** El escritor argentino ha sido sensible siempre a los hechos más importantes de los que era testigo... (líneas 11 y 12)
Con esta afirmación se puede decir que Borges, en su tiempo:
- (A) tomó parte de los gobiernos argentinos;
- (B) ha dado testimonio de todos los sucesos;
- (C) fue uno de los más grandes e ilustres escritores argentinos;
- (D) ha participado siempre de los acontecimientos importantes;
- (E) siempre se puso a lo lejos en los acontecimientos más significativos.
- 42.** La expresión: "**echar un vistazo**" (líneas 16/17) quiere decir:
- (A) vender todo lo que existe;
- (B) violar paulatinamente;
- (C) dar una mirada rápida;
- (D) comprar rápidamente;
- (E) olvidar para siempre.
- 43.** Lo subrayado en la frase: "... frente a los gobiernos que en nuestro país **la** desconocieron." (líneas 13 y 14) se refiere a la siguiente palabra:
- (A) historia; (D) autoridad;
- (B) libertad; (E) solidaridad.
- (C) literatura;
- 44.** El significado de **parangón** (línea 3) es:
- (A) igualdad;
- (B) cantidad;
- (C) superioridad;
- (D) comparación;
- (E) paraguas muy grande.
- 45.** Según el texto, la colaboración de Borges para el mundo no fue sólo literaria, fue también:
- (A) lógica;
- (B) política;
- (C) religiosa;
- (D) deportiva;

(E) económica.

46. El pronombre **él** en el segundo párrafo se refiere a:

- (A) hoy; (D) momento;
(B) país; (E) un vistazo.
(C) Borges;

47. Las expresiones a continuación son acepciones posibles en español para el verbo **advertir**. Señale la única opción que sustituye esta palabra en el texto, manteniendo el significado ("advertir su grandeza", línea 22):

- (A) avisar;
(B) alertar;
(C) observar;
(D) llamar la atención;
(E) dar una información.

48. El adjetivo **creador** del título quiere decir:

- (A) Persona que cría animales.
(B) Quien educa y cuida a un niño hasta que se hace adulto.
(C) El que produce de modo abundante una cosa determinada.
(D) El que produce alguna cosa sin usar para ello ninguna otra.
(E) Persona que se dedica a realizar los trabajos domésticos a cambio de dinero.

49. Leído el texto se conclui que su autor es:

- (A) español;
(B) argentino;
(C) brasileño;
(D) castellano;
(E) de otro país de habla castellana.

TEXTO II

INSTANTES

(Jorge Luis Borges)

Si pudiera vivir nuevamente mi vida,
en la próxima trataría de cometer más errores.
No intentaría ser tan perfecto, me relajaría más,
sería más tonto de lo que he sido,
de hecho tomaría muy pocas cosas con seriedad.
Sería menos higiénico.
Correría más riesgos, haría más viajes,
contemplaría más atardeceres,
subiría más montañas, nadaría más ríos.
Iría a más lugares adonde nunca he ido,
comería más helados y menos habas,
tendría más problemas reales y menos imaginarios.

Yo fui una de esas personas que vivió sensata
y prolíficamente cada minuto de su vida;
claro que tuve momentos de alegría,
pero si pudiera volver atrás trataría de tener solamente
buenos momentos.
Pues si no saben, de eso está hecha la vida, sólo de momentos;
no te pierdas el ahora.
Yo era uno de esos que nunca iban a ninguna parte
sin un termómetro, una bolsa de agua caliente,
un paraguas y un paracaídas;
si pudiera volver a vivir, viajaría más liviano.

Si pudiera volver a vivir
comenzaría a andar descalzo a principios de la primavera
y seguiría así hasta concluir el otoño,

daría más vueltas en calesita, contemplaría más amaneceres
y jugaría con más niños,
si tuviera otra vez la vida por delante.

Pero ya ven, tengo 85 años y sé que me estoy muriendo.

(La autoría de este poema se atribuye equivocadamente a Jorge Luis Borges.
La presunta autora es la norteamericana Nadine Stair.)

50. Con la frase: "**no te pierdas el ahora**" el autor quiso decir que debemos:

- (A) ser puntuales;
(B) apurarnos para no perder nada;
(C) no gastar el tiempo confusamente;
(D) impedir la persona amada de marcharse;
(E) aprovechar cada momento, haciendo lo que se desea.

51. Señale la palabra que equivale a la expresión "**de hecho**" (línea 5):

- (A) apenas.
(B) aunque.
(C) todavía.
(D) mientras.
(E) verdaderamente.

52. El título "**Instantes**" además de encontrar su expresión sinónima en "**momentos**" a lo largo del texto, también podría ser sustituido por:

- (A) ratos;
(B) vidas;
(C) épocas;
(D) instancias;
(E) oportunidades.

TEXTO III

HISTORIA DE LOS DOS REYES Y LOS DOS LABERINTOS

Cuentan los hombres dignos de fe (pero Alá sabe más) que en los primeros días hubo un rey de las islas de Babilonia que congregó a sus arquitectos y magos y les mandó construir un laberinto tan perplejo y sutil que los varones más prudentes no se aventuraban a entrar, y los que entraban se perdían. Esa obra era un escándalo, porque la confusión y la maravilla son operaciones propias de Dios y no de los hombres. Con el andar del tiempo vino a su corte un rey de los árabes, y el rey de Babilonia (para hacer burla de la simplicidad de su huésped), lo hizo penetrar en el laberinto, donde vagó afrentado y confundido hasta la declinación de la tarde. Entonces imploró el socorro divino y dio con la puerta. Sus labios no profirieron queja ninguna, pero le dijo al rey de Babilonia que él en Arabia tenía un laberinto mejor, y que si Dios era servido, se lo daría a conocer algún día. Luego regresó a Arabia, juntó sus capitanes y sus alcaldes y estragó los reinos de Babilonia con tan venturosa fortuna que derribó sus castillos, rompió sus gentes e hizo cautivo al mismo rey. Lo amarró encima de un camello veloz y lo llevó al desierto. Cabalgaron tres días, y le dijo: "¡Oh, rey del tiempo y sustancia y cifra del siglo! en Babilonia me quisiste perder en un laberinto de bronce con muchas escaleras, puertas y muros; ahora el Poderoso ha tenido a bien que te muestre el mío, donde no hay escaleras que subir, ni puertas que forzar, ni fatigosas galerías que recorrer, ni muros que te vedan el paso".

"Luego le desató las ligaduras y lo abandonó en mitad del desierto, donde pereció de hambre y de sed. La gloria sea con Aquel que no muere"

(Jorge Luis Borges)

Textos cautivos. Edic. Tusquets Editores. 1936 -1939.)

53. En la línea 3, el pronombre **les** se refiere:

- (A) a los hombres;
- (B) al rey de Babilonia;
- (C) al rey y sus arquitectos;
- (D) a los adoradores de Alá;
- (E) a los arquitectos y magos.

54. En la línea 4, la palabra **varones** es sinónima de:

- (A) reyes;
- (B) sabios;
- (C) hombres;
- (D) arquitectos;
- (E) aventureros.

55. La labor del rey de Babilonia (línea 5) se consideraba un escándalo porque:

- (A) dependía de los favores de Dios;
- (B) desafiaba la maravilla divina;
- (C) estaba en el medio del reino;
- (D) era obra simple y costosa;
- (E) ilusionaba a sus súbditos.

56. La expresión "**dio con la puerta**" (líneas 10-11) quiere decir que el rey:

- (A) buscó la puerta;
- (B) olvidó la puerta;
- (C) derribó la puerta;
- (D) compró la puerta;
- (E) encontró la puerta.

57. El pronombre lo en: "... se **lo** daría a conocer algún día." (línea 13) se refiere al:

- (A) rey de Arabia;
- (B) socorro divino;
- (C) laberinto mejor;
- (D) rey de Babilonia;
- (E) dios de los árabes.

58. La expresión "**que te vedan el paso**" (líneas 21-22), equivale a que te:

- (A) abran la senda;
- (B) cedan el camino;
- (C) quiten el sendero;
- (D) cierren el camino;
- (E) faciliten el camino.

59. En el laberinto del rey de Arabia encontramos que sólo hay: (líneas 16 -22)

- (A) escaleras;
- (B) galerías;
- (C) puertas;
- (D) muros;
- (E) arenas.

60. La historia narrada se puede calificar como un suceso de:

- (A) celos;
- (B) amor;
- (C) guerra;
- (D) suspenso;
- (E) venganza.